

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DA FUNDAÇÃO INÊS DE CASTRO 2019

O Conselho de Administração – Ao longo do ano de 2019 o Conselho de Administração da Fundação Inês de Castro reuniu ordinariamente, nos termos previstos no número 1 do artigo 13º dos novos Estatutos, com vista a acompanhar as actividades correntes da Fundação, podendo concluir-se que no essencial foram cumpridos os objectivos propostos no plano de actividades aprovado em reunião de 30 de Março de 2019.

Actividades da Fundação durante o ano de 2019

1. Prémio Literário

O júri do Prémio Literário Fundação Inês de Castro composto por José Carlos Seabra Pereira (Presidente), Mário Cláudio, Isabel Pires de Lima, Pedro Mexia e António Carlos Cortez, deliberou por unanimidade atribuir o Prémio Fundação Inês de Castro 2019 ao livro **“Alegria para o Fim do Mundo”** de *Andreia C. Faria*, publicado pela Porto Editora na colecção Elogio da Sombra, coordenada por Valter Hugo Mãe, que considera que «o trabalho de Andreia C. Faria está entre os mais urgentes e magníficos, da poesia contemporânea».

Um poema seu foi incluído na antologia *Os Cem Melhores Poemas Portugueses dos Últimos Cem Anos (2017)*, organizada pelo jornalista e crítico literário José Mário Silva.

Recebeu o prémio de Melhor Livro de Poesia nos Prémios Autores de 2018 da SPA - Sociedade Portuguesa de Autores com a obra *Tão Bela Como Qualquer Rapaz*. Este livro foi também incluído pelo crítico e ensaísta António Guerreiro na lista dos melhores livros de poesia de 2017 do jornal *Público*.

Relativamente ao prémio de carreira o júri decidiu por unanimidade distinguir a obra de **Lídia Jorge** com o prémio **Tributo de Consagração Fundação Inês de Castro 2019**.

A cerimónia de entrega dos dois prémios terá lugar, em data a fixar, tendo em conta os constrangimentos decorrentes da pandemia covid-19.

Durante a cerimónia **Mário Cláudio** falará sobre *Andreia C. Faria* e o livro premiado **“Alegria para o Fim do Mundo”** e **António Carlos Cortez** sobre a obra de *Lídia Jorge*.



Nas anteriores edições foram distinguidos os autores e obras que constam do anexo I.

2. 11ª Edição do Festival das Artes

O Festival das Artes apresentou a sua 11.ª edição de **19 a 28 de Julho** sob o mote “**Luz e Sombra**” e trouxe a Coimbra 28 eventos em sete ciclos que celebram as Artes: da música clássica, do jazz e do fado, da gastronomia, da dança clássica, das artes visuais e do cinema. O **Anfiteatro Colina de Camões** manteve-se como o seu palco principal, apresentando-se também nos diversos palcos de Coimbra, desde o Auditório e a Antiga Igreja do **Convento São Francisco**, passando pelo Rio Mondego e o Teatrão, até à **Biblioteca Joanina**, expondo ainda em espaços emblemáticos da cidade como o recém-renovado **Museu Municipal de Coimbra - Edifício Chiado**, a **Biblioteca Geral da Universidade** ou o **Museu Nacional Machado de Castro**. Assinalaram-se na sua programação, dois centenários de nascimento: o da poetisa **Sophia de Mello Breyner Andresen** e do ficcionista, crítico literário, poeta e tradutor, **Jorge de Sena**.



A programação incluiu concertos, entre os quais se destacaram **quarto orquestras**, três nacionais e uma internacional, que encheram as noites de música clássica, fado e jazz, três exposições, um bailado, o programa educativo dedicado aos mais novos e ao convívio destes com os mais velhos, um ciclo de gastronomia com *Chefs* e um Enólogo de renome, um ciclo de conferências e a especial sessão de cinema em formato *drive-in* no parque de estacionamento do Teatrão.

A missão cultural da Fundação Inês de Castro, através deste 11º Festival das Artes ganhou, com esta edição do festival, mais um momento de entrega à cidade, chamando uma diversidade internacional de artistas a Coimbra.

2.1. A Cerimónia de Abertura contou com a presença do Vice-Reitor da Universidade de Coimbra, o Doutor Delfim Leão, e do Director da Biblioteca Geral Doutor João Manuel Filipe Gouveia Monteiro e deu o mote para os 10 dias seguintes com a inauguração da exposição iconográfica e bibliográfica “*Os Lusíadas — Utopias de Luz e de Sombra na ilha dos amores*”, integrada no **Ciclo das Artes Plásticas** e produzida pela Equipa do Livro Antigo, liderada pelo Professor Doutor José Augusto Bernardes, o Director cessante da **Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra**. A exposição esteve patente na Sala de São Pedro até dia 2 de Agosto e contou com o apoio do **Plano Nacional de Leitura**. O **Concerto de Abertura** teve lugar no Grande Auditório do **Convento São Francisco** e inaugurou o Ciclo da Música com o concerto “Amor e Paraíso” pelo **Ensemble Mediterranain** sob a direcção musical de **Bruno Borralhinho**. Ouviram-se os **Poèmes d’Amour**, numa estreia mundial em língua portuguesa, interpretada pela soprano **Susana Gaspar**. O Ensemble Mediterranain foi responsável pela recriação desta rara peça de **Isaac Albéniz**, a partir de poemas de Paul Armand Silvestre traduzidos da sua versão



original em francês por João Pedro Castro Soares. O grupo de música de câmara interpretou a **Sinfonia no. 4 em Sol Maior**, de Gustav Mahler. Ambas as peças traçaram o caminho da sombra da complexidade à luminosidade da ascensão ao paraíso.

2.2. O tema do 11º Festival das Artes deu nome à exposição **Luz e Sombra - Entre o Híper Realismo e o Expressionismo Realista**, do artista plástico **Juan Domingues**, produzida numa parceria entre a Câmara Municipal de Coimbra e a Fundação Inês de Castro, com a curadoria de Nuno Sacramento – Arte Contemporânea. Os trabalhos apresentados no Museu Municipal de Coimbra - Edifício Chiado, no âmbito do **Ciclo das Artes Plásticas** estiveram expostos de dia 20 de Julho até dia 1 de Setembro e revelaram a função temporal do processo de desenho como forma de expressão, sendo o encontro e desencontro da luz e da sombra o fio condutor desta exposição. No dia 31 de Agosto decorreu no Museu Municipal de Coimbra - Edifício Chiado o último evento do programa do 11º Festival das Artes, uma **“Conversa entre o Artista e o Público”**, onde o público pode conviver com o artista Juan Domingues durante uma visita guiada.

O **Museu Nacional Machado de Castro** aliou-se ao Festival das Artes com a exposição integrada nos seus “Tesouros Partilhados” **Josefa d’Óbidos – Luz e Sombra** e nas duas manhãs de Domingo (dias 20 e 28 de Julho) ocorreram visitas comentadas, pelo Dr. **Pedro Ferrão**, à obra desta pintora barroca.

2.3. No **Ciclo da Música** o Festival das Artes trouxe a Coimbra grandes orquestras e figuras cimeiras da interpretação musical nacional e internacional, promoveu **9 concertos** de música clássica, de Jazz com ritmos latinos e de Fado.

O concerto **Na Sombra da Cruz**, pela **Camerata Atlântica**, com direcção musical de **Ana Beatriz Manzanilla**, decorreu no Auditório do Convento São Francisco e trouxe a palco a **estreia mundial** do Concertino de Outono, **Luz e Sombra**, de **Sérgio Azevedo**, o compositor natural de Coimbra, que dedica a obra As 4 Estações – 4 concertos para oboé e orquestra de cordas ao oboísta **Andrew Swinnerton**, que tocou neste concerto. A meio-soprano **Carolina Figueiredo** e a Camerata Atlântica, entregaram-se à interpretação musical da icónica peça do repertório de música sacra, a **Stabat Mater**, de Pergolesi.

O recital de piano **Contrastes Luminosos**, por **Giosuè De Vincenti**, esgotou nas semanas antes do Festival e aconteceu na **Biblioteca Joanina** reforçando a relação entre a Universidade de Coimbra e o Festival das Artes.

A **Orquestra Sinfónica Jovem de Macau (MYSO)** passou pelo Festival das Artes sob a direcção do maestro português **Pedro Neves** com o concerto **A Luz do Oriente**, no Anfiteatro Colina de Camões. Constituída por 83 jovens músicos macaenses a OSJM reforça a vocação do Festival das Artes como apoiante e divulgadora dos novos talentos. O programa, que fez uma ponte entre a música do Oriente e do Ocidente, iniciou-se com a peça encomendada pela Fundação Inês de Castro, **Nocturno**, do compositor português **António Fragoso**.

O concerto **Reflexos Latinos**, dos **Alma Nuestra**, celebrou o início da parceria entre o mítico festival de jazz urbano, **QuebraJazz** e o Festival das Artes, e encheu de público o Anfiteatro Colina de Camões. O quarteto, encabeçado pelos músicos Victor Zamora e Salvador Sobral,

Hotel Quinta das Lágrimas

Rua António Augusto Gonçalves / 3041-901 Coimbra – Portugal

Tel: + 351 (239) 802 380 / Fax: + 351 (239) 441 695 / E-mail: geral@fundacaoinesdaecastro.com

deu palco a Nelson Cascais e a André Sousa Machado e apresentou música genuína numa mistura de jazz e ritmos latinos.

O concerto de **Fado e Piano**, de **Maria Ana Bobone**, fadista e compositora recuperou a esquecida tradição do final do século XIX, o fado de salão com Bruno Mira na guitarra portuguesa, Rodrigo Serrão na viola baixo e Pedro Pinhal na viola.

A Antiga Igreja do Convento São Francisco recebeu o concerto **Cores Graves**, pelo agrupamento **Avres Serva**, com o promissor violoncelista Pedro Massarrão e o organista Nuno Oliveira como convidados. O programa incluiu obras de Hans Leo Hassler, de Abraham van den Kerchhoven, Domenico Gabrielli, Antonio Vivaldi e Giovanni Benedetto Platti.

O concerto no barco Basófilas regressou com o concerto **Reflexo** pela jovem cantora brasileira **Vitória Wilkens** que cruzou as sonoridades brasileiras com o jazz num fim de tarde único navegando no Rio Mondego.

O **Concerto de Encerramento** acolheu a luminosidade do tema com **O Brilho da Ópera**, pela **Orquestra Filarmónica Portuguesa**, dirigida pelo maestro **Oswaldo Ferreira**. Com as vozes de **Cristiana Oliveira** (soprano) e **Carlos Cardoso** (tenor) o Anfiteatro Colina de Camões ouviu excertos de grandes óperas de Wagner, Cilea, Puccini, Verdi, Mascagni e Elgar. Um concerto apresentado em colaboração com o festival **Cistemúsica** e que reafirma a vocação do Festival das Artes como âncora na disseminação e dinamização cultural da região centro, multiplicando as sinergias entre agentes culturais.

2.4. O bailado **Tudo Quanto Vi - Um poema Coreográfico para Sophia**, uma homenagem a **Sophia de Mello Breyner Andresen** no centenário do seu nascimento, criada por Fernando Duarte da Companhia **Dança em Diálogos**, inaugurou o palco do Anfiteatro Colina de Camões num momento de beleza ímpar. Esta encenação poética com quatro bailarinos em palco numa performance única que celebra a vida e obra de Sophia, revelou que a sua poesia pode ser absorvida e partilhada através de diversas perspectivas. O bailado cruzou a poesia da escritora, numa selecção de **Nicolau Santos**, com música de **Fernando Lopes-Graça**, **Luís de Freitas Branco**, **Luís Tinoco** e **J. S. Bach**.



2.5. Dado o sucesso do evento em 2018, apresentou-se de novo uma sessão de cinema para toda a família em formato *drive-in*, no Parque de Estacionamento do **Teatro – Oficina Municipal de Teatro**. Exibiu-se o filme **Cinema Paradiso**, de Giuseppe Tornatore, uma película que é um marco da história do cinema e um dos mais conhecidos e amados filmes italianos.

O Jantar Gourmet do Festival intitulado **“Luz e Sombra à Mesa das Lágrimas”** apresentou um menu de degustação que foi servido no Jardim Romântico da Quinta das Lágrimas. O anfitrião e responsável pela cozinha do Hotel Quinta das Lágrimas, **Chef Vítor Dias**, convidou Chef’s de grandes hotéis portugueses e cada prato foi apresentado pelo Chef responsável, enquanto o vinho que o acompanhava foi apresentado e seleccionado por **Aníbal Coutinho**, enólogo e crítico de vinhos. Os Chefs **Cristóvão Calvino**, do Tróia Design Hotel, **Luís Correia**, do Marriott

Praia d'el Rey, **Victor Moreira**, do The Lake Resort, e **Pedro Sequeira**, do Vilalara Thalassa Resort, garantiram uma noite deliciosa.

O Ciclo das Conferências contou com 3 momentos na Quinta das Lágrimas: a Conferência **Luz do Oriente e Som do Ocidente**, por **Cristina Zhou**, a actual directora executiva do Instituto Confúcio da Universidade de Coimbra; a Conferência **Viúva, Grácil, na Escuridão Tranquila** por **José Carlos Seabra Pereira**, especialista em simbolismo; a Conferência **O Homem: sonho de uma sombra, ou a visão trágica da vida antes da Metafísica** por Maria do Céu Fialho e, no **Laboratório Chimico**, **Francisco Gil** apresentou a Conferência **A Cor e a Composição material dos Objectos** seguida de uma visita guiada à exposição **Segredos da Luz e da Matéria**, uma das exposições permanentes do **Museu da Ciência da Universidade de Coimbra**.

2.6. O Serviço Educativo do Festival das Artes começou com um evento que esgotou nos dias antes do início do Festival, **“Jorge de Sena – Viagem Literária entre Coimbra e Figueira da Foz”** juntando mais de 60 viajantes a prestar a merecida homenagem a um grande nome da literatura portuguesa no centenário do seu nascimento. O percurso começou com uma viagem de comboio entre Coimbra e a Figueira da Foz, passando pelas salinas, numa viagem com leituras encenadas pelos locais de inspiração do autor de um dos mais portentosos romances portugueses da segunda metade do século XX: *Sinais de Fogo*.



O serviço educativo do festival preparou duas sessões de **A Música, Ecos de Emoções**, na Quinta das Lágrimas. A primeira, para bebés até aos 2 anos, e a segunda, especialmente dedicada a avós e netos, dos 3 aos 5 anos. Os ateliers de música, conduzidos por **Jorge Felício** do MusicHall Coimbra, estimulam a criatividade e a ligação das crianças à música e às suas raízes. Cerca de **70 pessoas** participaram, sendo metade destas crianças até aos 5 anos.

O espectáculo de animação para crianças e adultos **“Brites Josefa Beatriz Sophia – 4 mulheres que iluminaram Portugal”** abordou, nos Jardins da Quinta das Lágrimas em duas sessões temas como a história, a arte, os direitos civis e a literatura em Portugal. Através das histórias inspiradas na vida de quatro extraordinárias mulheres portuguesas: Brites de Almeida, Josefa de Óbidos, Beatriz Ângelo e Sophia de Mello Breyner Andresen, a **Associação Cultural Camaleão** propôs uma viagem de aprendizagem divertida e lúdica.

A poesia de Sophia de Mello Breyner Andresen foi também o mote para o atelier de aproximação à dança **“Segue o Mais Secreto Bailar do meu Sonho”**, orientado por **Ana Sofia Leite** e realizado nos jardins da Quinta das Lágrimas.

O **Chef Vítor Dias**, responsável pela cozinha do Hotel Quinta das Lágrimas, montou a sua cozinha nos jardins e promoveu o *workshop* para Pais e Filhos **A Arte de Empratar**.

2.7. A adesão do público totalizou cerca de **4.000 visitantes e espectadores**. Acresce que um número considerável de pessoas participou na organização do Festival e como tal estiveram



presentes em um, ou mais que um, dos 28 eventos apresentados, na qualidade de artistas, músicos, conferencistas, *chefs* e enólogo, técnicos de som e de luz, técnicos de manutenção, hospedeiras, colaboradores de hotéis que apoiam o festival e outros colaboradores, num total de cerca de **600 pessoas**.

2.8. O Festival das Artes tornou-se no mais importante evento multicultural do Centro de Portugal cujo prestígio e qualidade artística foram, em Fevereiro de 2019, novamente reconhecidos pela **União Europeia** que renovou para o biénio 2019/2020, o selo de qualidade europeu **EFFE – Europe for Festivals, Festivals for Europe**, distinguindo o Festival enquanto **Remarkable Arts Festival** pela Associação Europeia dos Festivais.



2.9. De acordo com os objectivos estratégicos do Festival das Artes, a Fundação Inês de Castro esteve presente na **Feira Cultural de Coimbra**, em Maio de 2019, promovendo desta forma uma mais ampla divulgação do Festival, do seu programa, dos artistas convidados, da sua temática anual e permitindo no local a reserva antecipada de bilhetes para os espectáculos.

2.10. Relativamente à comunicação social foram publicadas, no período do Festival das Artes, um total de **236 notícias**. O espaço editorial ocupado por estas 236 notícias, contabilizado em custos publicitários (AAV - Automatic Advertising Value) foi avaliado em **1.781.041,00 €**. Do total das notícias veiculadas neste período, **91 foram veiculadas na imprensa** que corresponderam a um AAV de 105.234 €, **18 na televisão** correspondendo a um AAV de 138.164 €, **8 na rádio**, correspondendo a um AAV de 1.327.318 € e **119 notícias na Internet**, correspondendo a um AAV de 210.325 €. O *dossier* de imprensa digital que reproduz mais de 230 notícias sobre o Festival das Artes fica à disposição de todos os membros da Fundação, para consulta.

Patrocinaram o Festival das Artes, ficando assim credores da gratidão da Fundação Inês de Castro e de todos os que puderam assistir aos eventos as seguintes entidades: enquanto **Coprodutor**, o Hotel Quinta das Lágrimas; enquanto **Mecenas das Artes**, a Câmara Municipal de Coimbra; enquanto **Mecenas do Festival**, a Universidade de Coimbra e o Museu Nacional Machado de Castro; enquanto **Patrocinadores**, a AGEAS Seguros, o Banco Santander, o Banco BPI | Fundación “La Caixa”, a Ascendum Auto, o Grupo Vila Galé e a Fundação Luso; num montante que em termos globais ascendeu a **101.396,19€**.

3. Festival das Artes 2020

A 12ª edição do Festival das Artes, que tinha apresentação prevista para a segunda metade de Julho 2020, foi suspensa por deliberação da Direcção do Festival tendo em conta a situação de pandemia de COVID-19 que o mundo atravessa e a decisão do Estado Português, aprovada na reunião do Conselho de Ministros de 7 de Maio de 2020, na qual se anunciou a proibição de realização de festivais de música e de espectáculos até ao dia 30 de Setembro de 2020.

A 12ª edição do Festival das Artes foi, assim, adiada para Julho de 2021 e celebrará o tema **“Outros Mundos”**

Hotel Quinta das Lágrimas

Rua António Augusto Gonçalves / 3041-901 Coimbra – Portugal
Tel: + 351 (239) 802 380 / Fax: + 351 (239) 441 695 / E-mail: geral@fundacaoinesdecastro.com

4. Jardins

Os jardins da Quinta das Lágrimas integram um património histórico inestimável, de um grande valor paisagístico, com espécies exóticas, raras, centenárias e de grande porte, que é dever da Fundação Inês de Castro, defender, preservar e valorizar.

Durante o ano de 2019, Coimbra foi atingida por três grandes depressões climáticas, as tempestades: - Gabriel, em 29 de Janeiro - Helena, em 1 de Fevereiro e – Elsa, em 20 de Dezembro, que provocaram a queda de cerca de 25 árvores na Quinta das Lágrimas e obrigaram ao encerramento dos jardins ao público durante um período de nove dias.

Estas árvores irão ser replantadas no próximo ano por forma a manter o desenho do jardim.

No decorrer deste ano de 2019 o jardim esteve aberto ao público de terça-feira a domingo e o número de visitantes registados foi de 50 093 reportando a sua origem a 60 nacionalidades, curiosamente o mesmo número de nacionalidades registadas nas visitas à UC.

Refira-se que estas 60 nacionalidades abrangem os 5 continentes, assim representados:

Europa	América	Ásia	África	Oceânia
82,39 %	15,84 %	0,57 %	0,02 %	0,02 %

A esmagadora maioria destes visitantes, ou seja - 35 825 - tem origem portuguesa e representam 71,50% do total das visitas, seguindo-se os brasileiros- 7 593 - com 15,2 ; os espanhóis – 3 297 - com 6,6% e os italianos – 494 - com 1%.

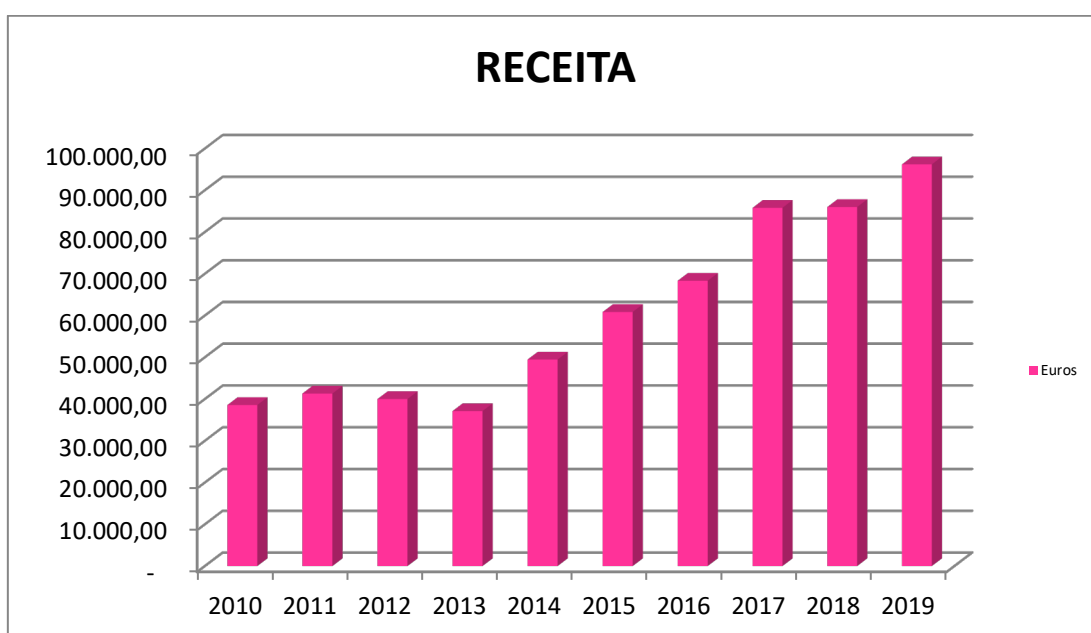
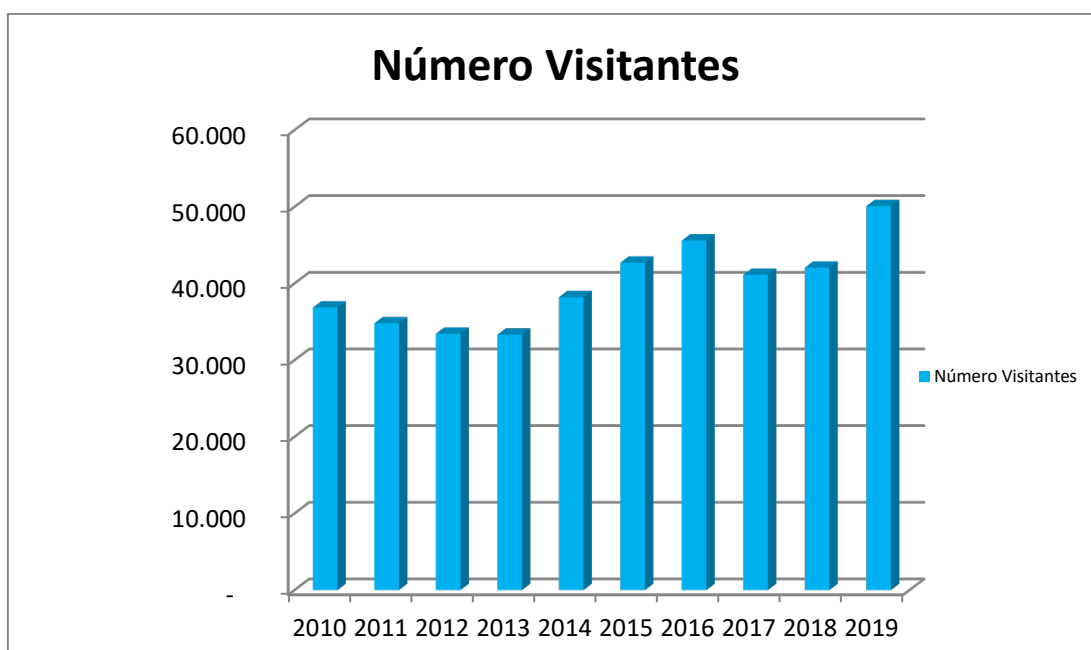
Junta-se informação com mais detalhe.

NACIONALIDADES NO JARDIM - 2019

PAÍS	Nº VISITANTES	%
Portugal	35 825	71,5
Brasil	7 593	15,2
Espanha	3 297	6,6
Itália	494	1,0
Reino Unido	411	0,8
Alemanha	363	0,7
França	362	0,7
Estados Unidos	187	0,4
Rússia	138	0,3
China	97	0,2
Outros	1 326	2,6
	50 093	100,0

O número total de visitantes durante o ano de 2019 representa um acréscimo de 19,10% relativamente ao valor homólogo no ano anterior, e a receita gerada com as visitas aos jardins da Quinta das Lágrimas foi neste ano de 96 208€ esta verba acrescida de outras receitas de bilheteira designadamente merchandising, sessões fotográficas e comerciais e sessões narrativas do romance de Pedro e Inês, atingiu o valor de 99 131€.

Os quadros abaixo ilustram a evolução destes dois parâmetros





No decorrer deste ano de 2019 iniciaram-se os trabalhos de implementação de um novo sistema de venda de bilhetes electrónicos, alternativa aos bilhetes em suporte de papel que irá permitir obter com eficácia relatórios com informação detalhada sobre quem visita os jardins da Quinta das Lágrimas, designadamente: famílias, jovens, seniores e respectivas nacionalidades.

Neste mesmo ano e através da companhia de seguras AGEAS foi celebrado um seguro de responsabilidade civil para os jardins que cobre eventuais acidentes com visitantes.

4.1-As equipas de Trabalho

Durante o ano de 2019 prosseguiram os trabalhos de manutenção e melhoramento dos jardins e mata da Quinta das Lágrimas tendo-se mantido a equipa de jardinagem com Jaime Forte, dois jardineiros do Hotel Quinta das Lágrimas e a supervisão de Cristina Castel-Branco.

A equipa que gere as visitas ao património histórico, arbóreo e arbustivo dos jardins da Quinta das Lágrimas, prosseguiu o seu trabalho de promoção e organização de visitas simples com percursos recomendados e visitas guiadas e/ou orientadas especialmente direccionadas para escolas, grupos, agências de viagem, juntas de freguesia, etc.

4.2- Visitas e percursos

Das 50 093 pessoas que visitaram os jardins fizeram a visita organizada em grupos, a título de visitas guiadas 4 003 pessoas. A grande maioria destas visitas é organizada e promovida por escolas, que vieram de 17 distritos do País, não tendo sido registadas visitas com origem no Distrito de Beja.

Destacam-se ainda as visitas promovidas e organizadas por operadores turísticos, bloggers e jornalistas e visitas orientadas em colaboração com a Unidade de Voluntariado da Liga Portuguesa contra o Cancro – Núcleo Regional do Centro.

Houve também visitas de grupos internacionais e ainda várias outras a pedido do Hotel para jornalistas e operadores turísticos de diversas nacionalidades.

Numa parceria com a Associação Cultural Camaleão foi apresentada durante todo o ano a peça de teatro para a infância “O Jardineiro do Sol”.

4.2- Sessões fotográficas, filmagens e trabalhos académicos

Durante o ano de 2019 realizaram-se 18 sessões fotográficas maioritariamente de noivos, 2 sessões para fins comerciais e 5 grandes filmagens, designadamente um documentário cultural para o Porto Canal, um documentário para o jornal Público online, filmagens e fotos para a Antena Um, RTP internacional, programa “vou ali e já venho” e site “Andarilho.pt” e por fim filmagens para SIC, programa “Amigos Improváveis”, que refira-se motivou uma onda de visitas ao jardim de espectadores atraídos pela transmissão do referido programa.

Foi feito o acompanhamento de 2 trabalhos académicos do Instituto Miguel Torga, um da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e um outro da Universidade Aberta de Coimbra. Foi também dado apoio a um trabalho académico de um aluno do Agrupamento de Escolas de Condeixa a Nova intitulado “Paço da Rainha, Quinta das Lágrimas e Festival das Artes: três produtos um só destino”.

Hotel Quinta das Lágrimas

Rua António Augusto Gonçalves / 3041-901 Coimbra – Portugal

Tel: + 351 (239) 802 380 / Fax: + 351 (239) 441 695 / E-mail: geral@fundacaoinesdecastro.com

4.3 - Outras Iniciativas

Foi celebrado o Dia Mundial do Livro lançando a um preço especial o livro “Dom Pedro e Dona Inês, Histórias, Lendas e Mitos”.

A Fundação acordou com o Diário de Coimbra a publicação regular de um anúncio tipo, a título gratuito, intitulado “Convite Para...visitar a Quinta das Lágrimas”

5. Iniciativas em que a Fundação esteve representada.

5.1 - A Fundação esteve representada com stand próprio na Feira Cultural de Coimbra e fez-se representar em três grandes eventos realizados na cidade de Coimbra, a saber:

5.1.1 Colóquio e apresentação do livro “Os azulejos que decoram o Palácio da Justiça de Coimbra.”

5.1.2- Concerto no Museu Machado de Castro comemorativo da inclusão do Museu no Património da Unesco;

5.1.3 – Exposição de Artes Plásticas promovida pela Junta de Freguesia de Santa Clara e Castel Viegas.

6. Homenagem ao Professor Doutor Rui Alarcão

A 30 de Março de 2019, por ocasião da reunião anual do Conselho Geral da Fundação foi organizada uma sessão solene de homenagem à memória do primeiro Presidente do Conselho Geral desta Fundação, Professor Doutor Rui Alarcão.

Associaram-se a esta homenagem a Câmara Municipal de Coimbra, em nome da cidade e a Universidade de Coimbra de que o Professor Rui Alarcão foi Reitor durante um período de 17 anos.



A Câmara Municipal de Coimbra fez-se representar na sessão solene pelo seu Presidente, Dr. Manuel Machado e a Universidade pelo Vice- Reitor Professor Doutor João Nuno Calvão da Silva.

O actual Presidente do Conselho Geral da Fundação Inês de Castro, Doutor José Manuel Cardoso da Costa, abriu a sessão, enaltecendo as qualidades académicas e humanas do homenageado.

Também o Dr. Manel Machado e o Prof. Doutor João Nuno Calvão da Silva destacaram nas suas intervenções os valores de vida do Doutor Rui Alarcão quer como homem da cultura junto da Universidade, quer como cidadão.

Em nome da Fundação Inês de Castro o Dr. José Miguel Judice exaltou a memória do Doutor Rui Alarcão e agradeceu o papel determinante que com a sua sabedoria desempenhou na Fundação Inês de Castro e no seu funcionamento.

Por fim a Dr.ª Eliana Gersão agradeceu a sentida homenagem prestada a seu marido reafirmando o grande afecto que o ligava à Fundação Inês de Castro e a enorme amizade que o unia ao Dr. José Miguel Judice, instituidor e patrono da Fundação Inês de Castro.

7. Concursos

No âmbito da parceria que a Fundação Inês de Castro mantém com o Plano Nacional de Leitura, foi concluída a 11ª edição do Concurso Inês de Castro (2018/2019) e que contou com o patrocínio do Grupo Lágrimas e da Empresa Ydreams.

O concurso destina-se a premiar trabalhos concebidos e elaborados por alunos do 3º ciclo do ensino básico e do ensino secundário, em resposta ao desafio de Recontar a história de Pedro e Inês de Castro.

Nesta 11ª edição (ano lectivo 2018/2019) manteve-se a modalidade – Artes performativas, mais uma vez muito bem aceite pelas Escolas, por ser transversal a várias disciplinas. Concorreram dez escolas, com projectos muito interessantes, sendo 5 grupos do 3º ciclo e 5 do ensino secundário.



1º Prémio do 3.º Ciclo	Escola Secundária D. Sancho I, Vila Nova de Famalicão
2º Prémio do 3.º Ciclo	Colégio Diocesano Andrade Corvo
3º Prémio do 3.º Ciclo	Escola Secundária Padre António Martins de Oliveira, Lagoa
1º Prémio do Ensino Secundário	Escola Secundária Mouzinho da Silveira, Portalegre
2º Prémio do Ensino Secundário	Escola Artística do Conservatório de Música do Porto
3º Prémio do Ensino Secundário	Escola Secundária Dr. Francisco Fernandes Lopes, Olhão

8. O tema inesiano

Com o intuito de preservar e divulgar a temática Inesiana e o Património Cultural de que é detentora, a Fundação Inês de Castro promoveu e/ou associou-se, durante o ano de 2019, às seguintes iniciativas:

Hotel Quinta das Lágrimas

Rua António Augusto Gonçalves / 3041-901 Coimbra – Portugal
Tel: + 351 (239) 802 380 / Fax: + 351 (239) 441 695 / E-mail: geral@fundacaoinesdaecastro.com



8.1- A Fundação associou-se a um projecto levado a cabo pelo Teatro Municipal de Almada numa co-produção com a Companhia Nacional de Teatro Clássico com vista à apresentação da peça “Reinar depois de Morrer” com texto de Luis de Guevara e encenação de Ignacio Garcia. Na estreia e a preceder o espectáculo a Fundação participou nas “ Conversas com o público “ sobre a história e o mito de Inês de Castro.

8.2 – Em Fevereiro de 2019 o Porto Canal, no seu programa “Caminhos de História” transmitiu sob o título “Pedro e Inês” uma visita comentada pelo historiador Joel Cleto aos locais emblemáticos onde Dom Pedro e Dona Inês de Castro viveram o seu amor proibido, nomeadamente, nos Jardins da Quinta das Lágrimas.

8.3 – A FIC respondeu a perguntas e foram dadas entrevistas, por Assunção Júdice e Andrea Lupi, a alunas de doutoramento e mestrado da Universidade de Coimbra:
Antónia Cláudia de Andrade Cordeiro aluna de doutoramento em Literatura de Língua Portuguesa da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra sobre o tema: “Inês de Castro na cultura, na literatura e no turismo de Coimbra”.

Maria de Fátima João, aluna de Mestrado em Turismo Território Património, Departamento de Geografia e Turismo da Universidade de Coimbra, “Gestão e programação de eventos culturais”, análise centrada na oferta cultural musical/concertos em Coimbra e a programação cultural da FIC.

9. Biblioteca e Arquivo

Respondemos a pedidos de investigação de Isabel Moran Cabanas Isa, da Universidade de Santiago de Compostela, que enviou ficheiros em PDF da sua investigação.

Na Biblioteca Inesiana continuou-se a recolha de recortes de imprensa e a catalogação de novas aquisições.

A Base de dados esteve inactiva no 2º semestre de 2019, devido a problemas da empresa DID, conseguimos recuperar as bases que, actualmente, já estão online.

10. Informação sobre a situação económica e financeira da Fundação

Em termos económico-financeiros a Fundação Inês de Castro recebeu em 2019 uma verba de 99.274,73 € como doação destinada a patrocinar o 11.º Festival das Artes. Esta verba, receitas decorrentes das visitas às fontes e jardins 99.131,00 €, e ainda a receita conseguida com a venda de bilhetes para o 11.º Festival das Artes 22.787,20 € permitiram realizar a actividade que se descreve no presente relatório, sendo a situação económico-financeira a que consta do Balanço e Demonstração que serão propostos para aprovação na reunião do Conselho de Administração de 03 de Junho de 2020

Os documentos financeiros apresentados estão certificados pelo Revisor Oficial de Contas e demonstram a actividade desenvolvida pela Fundação neste ano económico de 2019 que

Hotel Quinta das Lágrimas

Rua António Augusto Gonçalves / 3041-901 Coimbra – Portugal

Tel: + 351 (239) 802 380 / Fax: + 351 (239) 441 695 / E-mail: geral@fundacaoinesdecastro.com



terminou no passado dia 31 de Dezembro. O resultado líquido apurado é positivo em 18.769,61 €, propondo-se a aplicação em resultados transitados, que se submete à aprovação deste Conselho Geral.

Coimbra, 02 de Junho de 2020

O Conselho Executivo